



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



## Níveis de transição agroecológica de propriedades rurais com foco na pecuária leiteira no município de Resende-RJ

*Levels of agroecological transition of rural properties with focus on dairy farming in the city of Resende-RJ*

De-Almeida, Danilo Costa<sup>1</sup>; Sais, Adriana Cavalieri<sup>2</sup>; Baldini, Karla Beatriz Lopes<sup>3</sup>.

<sup>1</sup>.Mestrando em Agroecologia e desenvolvimento rural (PPGADR) UFSCar

danilo.cost.almeida@gmail.com <sup>2</sup>. Profa. DSc. Departamento de desenvolvimento rural UFSCar  
adrianacs@cca.ufscar.br <sup>3</sup>. Profa. DSc Associação Educacional Dom Bosco beatriz.karla@gmail.com

### Tema Gerador: Construção do conhecimento agroecológico

#### Resumo

A produção rural familiar em Resende-RJ tem como atividade predominante a pecuária leiteira, o objetivo desse trabalho foi compreender a sustentabilidade na gestão das propriedades e apontar o nível de transição agroecológica. O estudo foi realizado na comunidade Pedra-Preta, localizada em uma microbacia hidrográfica do referido município. Utilizando método de avaliação embasado em índices numéricos, as propriedades foram classificadas de acordo com o nível de transição agroecológica em: muito baixo, baixo, regular, alto e muito alto. Levando-se em conta três dimensões: ambiental, social e econômica. Foram avaliadas 26 propriedades, sendo que nenhuma apresenta nível muito baixo de transição. No viés ambiental, 1 propriedade foi classificada com nível baixo, 10 regulares e 15 com alto nível de transição agroecológica, no social foram 11 regular, 11 alto e 4 muito alto e na avaliação econômica foram 3 baixo, 14 regular e 9 alto nível de transição agroecológica.

**Palavras-chave:** Agroecologia; Agricultura Familiar; Sustentabilidade

#### Abstract

The family farm production in Resende-RJ is predominantly dairy farming, the objective of this work was to understand sustainability in the management of properties and to indicate the level of agroecological transition. The study was carried out in the Pedra-Preta community, located in a hydrographic basin the same county. Using an evaluation method based on numerical index, the properties were classified according to the level of agroecological transition in: very low, low, regular, high and very high. Taking into account three dimensions: environmental, social and economic. Twenty-six properties were evaluated, none of which presented a very low transition level. In the environmental bias, 1 property was classified with low level, 10 regular and 15 with high level of agroecological transition, in social were 11 regular, 11 high and 4 very high and in economic evaluation were 3 low, 14 regular and 9 high level of Transition.

**Key words:** Agroecology, Family farming, sustainability

#### Introdução

A agricultura familiar no Brasil expressa grande importância econômica, social, cultural e ambiental, por isso quando tratamos as comunidades rurais, é essencial que reconheçamos todos os aspectos envolvidos com a realidade dos camponeses, assim faz



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF E ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



necessário o conhecimento das necessidades, fragilidades e potenciais das comunidades para que estabeleça planos de ação para Assistência Técnica e Extensão Rural (Ater) que possibilitem a melhoria da qualidade de vida dos produtores e familiares.

No estado do Rio de Janeiro Souza et al., (2014) cita que a pecuária leiteira é uma atividade característica em pequenas propriedades familiares e em Resende (município Sul Fluminense) segundo o IBGE em 2014, este segmento movimentou cerca de 38 milhões de reais, com produção total de 32 milhões de litros de leite. Mesmo com expressiva representação econômica Reis, Medeiros e Monteiro (2001) consideram essas atividades vulneráveis no segmento agroindustrial por se tratar de uma atividade produtiva primária e com limitações tecnológicas.

Nesse Contexto torna-se fundamental a adoção dos princípios da agroecologia como norteadores do processo produtivo para conquista do desenvolvimento rural sustentável, conforme preconiza Caporal e Ramos (2006). São definidos como agroecológicos aqueles sistemas que buscam a produção com menos uso de insumos químicos, utilização de recursos renováveis, manutenção da diversidade de espécies (FEIDEN, 2005) isso implica na sustentabilidade ambiental em processos agrícolas, com maiores equidades social e econômica.

Por isso neste trabalho busca-se a compreensão estrutural das realidades econômicas/ sociais e ambientais de uma comunidade rural que tem como atividade principal a pecuária leiteira e de corte, procurando caracterizar o nível de transição para uma produção de base agroecológica.

## **Metodologia**

A área rural amostral foi a microbacia hidrográfica Pedra Preta que, se encontra sob as coordenadas S. 22° 19' 33" e W. 44° 21' 52" localizada entre os bairros rurais da Vargem Grande e da Fumaça, ocupando uma área de 8 mil ha, inserida integralmente no município de Resende e distante 186 quilômetros da capital, Rio de Janeiro.

O diagnóstico rural foi realizado com a aplicação de questionário preenchidos conjuntamente com os produtores. As perguntas pontuais e quantitativas, abordaram as dimensões ambiental, social e econômica, cada questão recebeu uma pontuação específica de acordo com o posicionamento do agricultor, essa pontuação levou a classificação das propriedades em: muito baixo, baixo, regular, alto e muito alto em relação ao nível de transição agroecológica (adaptado de Rempel (2012) e Narezi (2008)). As



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



questões foram norteadas pelos princípios da agroecologia, mencionou-se desde a substituição de insumos externos até as relações sociais com os vizinhos. Todos os entrevistados concordaram espontaneamente em participar deste estudo.

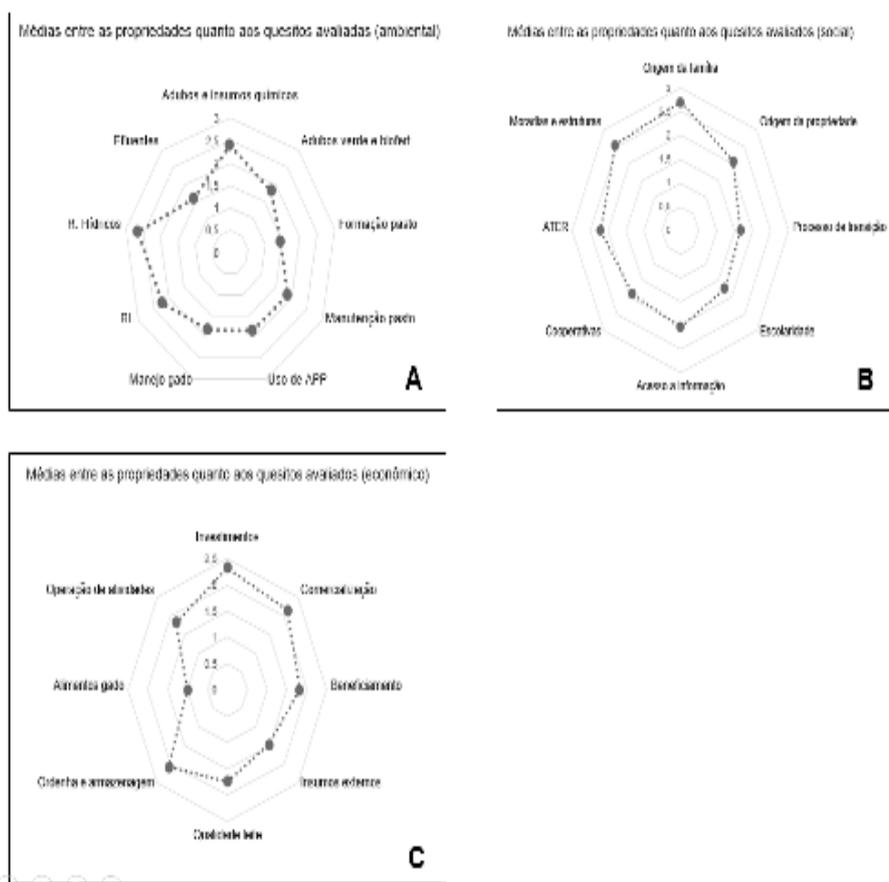
E para uma análise detalhada de cada item abordado nas dimensões as notas foram reclassificadas em uma escala de 1 a 3 onde (1) insustentável e (3) muito bom.

## Resultados

Nas 26 propriedades avaliadas, nenhuma delas atingiu nível muito baixo em nenhuma dimensão. No recorte ambiental foram aplicadas questões que remetem ao manejo da propriedade com possíveis impactos negativos ao meio ambiente, as questões foram sobre o tipo de insumos utilizados, a frequência deles, o tipo de pastagem e manejo adotado, qualidade e gestão de recursos hídricos, procedimentos e situação de APPs e resíduos sólidos.

Como resultado das avaliações no quesito ambiental, 1 propriedade foi classificada com nível baixo, 10 regulares e 15 com alto nível de transição agroecológica.

Já as questões sociais colocadas nas entrevistas abordaram temas de origem das famílias e propriedades, escolaridade e acesso a informação, vida na comunidade, projetos de ATER e condições de moradia, quanto ao nível obtidos nas propriedades foram 11 regular, 11 alto e 4 muito alto, e por último na avaliação econômica foram tratados a execução de investimentos em melhorias, beneficiamento e comercialização de produtos, mão de obra, e compra de complementos e insumos, foram enquadradas 3 propriedades com nível baixo, 14 regular e 9 alto.



**Figura 1.** Nos quadros A, B e C estão as representações das situações de cada item avaliado nos quesitos ambiental, social e econômico respectivamente.

Numa avaliação de cada questão aplicada (Figura 1, quadros A, B e C) observa-se que nas questões sociais há maior estabilidade com boa situação em todas as questões aplicadas, já no quesito ambiental, há algumas depressões quanto ao destino dos efluentes gerados nas propriedades, processos de formação de pastagens e no econômico há déficit em relação ao modo de aquisição de alimentos para o gado, onde cada produtor compra individualmente a ração ensacada o que aumenta o custo de produção.

A informação obtida no diagnóstico aponta para as demandas de extensão rural com práticas de educação ambiental, e de cooperação nos processos de compra de insumos entre os proprietários. Tais ações devem levar à melhoria nas dimensões socioeconômica e ambiental, que como nas palavras de Caporal e Ramos (2006) é importante que se considere o atendimento de demandas pontuais dos produtores, podendo o extensionista atuar de forma planejada regionalmente de acordo com as necessidades da comunidade.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



Conforme Souza (2009) técnicas de diagnóstico e planejamento devem focar no processo de aquisição de dados e informações, e que neste processo se permita um ato de formação e discussão de políticas na comunidade sendo ela a principal dona e beneficiada desses dados. Neste sentido o diagnóstico realizado a partir da coleta de dados quantitativos e pontuais (presente trabalho) não se enquadra como um estudo participativo, mas pode e deve ser utilizado como base para elaboração de planos de ação com a comunidade.

### Conclusão

O diagnóstico mostra entre os quesitos avaliados que a comunidade possui maior fragilidade na questão econômica com a maioria das propriedades tendendo a regularidade, na questão ambiental apresenta tendência com maior número de propriedades indicando situação boa e na questão social apresenta o quadro mais estável variando de regular a muito bom. Ainda de acordo com os resultados, podemos afirmar que o método de avaliação e análise dos níveis de transição agroecológica adotado é muito eficiente, podendo ser executado com rapidez e de baixo custo.

### Referências

CAPORAL, F. R.; RAMOS, L. F. **Da extensão rural convencional à extensão rural para o desenvolvimento sustentável: enfrentar desafios para romper a inércia.** Belém: UFPA, 2006. 26 p.

FEIDEN, Alberto. Agroecologia: Introdução e conceitos. In: **Agroecologia: Princípios e técnicas para uma agricultura orgânica sustentável.** 1ª ed. Brasília: Embrapa Informação Tecnológica, p. 51 – 70. 2005.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Disponível em: <http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/temas.php?lang=&codmun=330420&idtema=147&search=rio-de-janeiro|resende|pecuaria-2014>. Acesso em: 14 de set. 2015.

NAREZI, G. **Transição agroecológica no assentamento rural Fazenda Pirituba: Percepções, práticas e perspectivas.** 2008. 147 f. Dissertação (mestrado em agroecologia) – Centro de ciências agrárias, Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2008.

REMPEL, C. et al. Proposta metodológica de avaliação da sustentabilidade ambiental de propriedades produtoras de leite. **Tecno-Lógica**, v. 16, n. 1, p. 48-55, jan./jun. 2012.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



REIS, R. P.; MEDEIROS, A. L.; MONTEIRO, L. A. Custos de produção da atividade leiteira na região sul de Minas Gerais. **Organizações Rurais & Agroindustriais**, v. 3, n. 2, 2001.

SOUZA, M. M. O. A utilização de Metodologias de diagnóstico e planejamento participativo em assentamentos rurais: o diagnóstico rural/rápido participativo (DRP). **Em Extensão**. Uberlândia v. 8, n. 1, p. 34 – 47, jan./ jun. 2009.

SOUZA, S. O. et al. Produção de leite em sistema de manejo agroecológico de pastagem (Microbacia Valão do Papagaio - Itaocara - RJ). **Gerenciamento Integrado de Agroecossistemas em Microbacias Hidrográficas do Norte e Noroeste Fluminense**, 2014 Disponível em: <http://www.pesagro.rj.gov.br/downloads/riorural/25%20UPP%20Produ%C3%A7%C3%A3o%20de%20leite%20Itaocara.pdf>. Acesso em: set. 2015